



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória				
CURSO: Licenciatura em Artes Visuais na Modalidade a Distância				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Linguagens, Cultura e Educação.				
IDENTIFICAÇÃO:				
CÓDIGO: EAD12245	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Seminário III (comunidades tradicionais-saberes e fazeres populares)	PERÍODO: 3º		
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: EAD11934 - Seminário II			
CRÉDITOS: 2	CH TOTAL: 60	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA 15	EXERCÍCIO 45	LABORATÓRIO 00
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30				

EMENTA:

Reflexão, revisão e avaliação dos conteúdos desenvolvidos ao longo de cada módulo de disciplinas cursadas em diálogo com as práticas educativas e abordando os temas transversais, transdisciplinares ou interdisciplinares em interação entre a formação proposta e a prática diária dos licenciandos. Temáticas obrigatórias e necessárias para a formação do licenciado: cultura afro-brasileira, questões indígenas, questões ambientais, entre outros temas ligados às Artes, abordados em suas bases legais, práticas sociais e docentes.

OBJETIVOS:

- Dimensionar conceitual e legalmente os termos Cultura e comunidades tradicionais.
- Discutir saberes e fazeres das Culturas Afro-brasileira, Indígena, Pomerana e de outros povos e comunidades tradicionais;
- Dimensionar os saberes e fazeres de comunidades tradicionais nas práticas sociais e curriculares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1 – Discussão das especificidades culturais de povos tradicionais brasileiros, com presença em território capixaba.
 - O que é cultura?
 - A cultura Afro-Brasileira e sua presença em sua comunidade escolar.
 - A cultura Pomerana e sua presença em sua comunidade escolar.
 - A cultura Indígena e sua presença em sua comunidade escolar.
- Unidade 2 – Dimensionamento legal e conceitual do tema: cultura, diversidade e direitos.
 - As bases legais
 - As bases conceituais
- Unidade 3 – Debate sobre a participação de saberes e fazeres populares nos currículos escolares.
 - Introdução: investigação.
 - Como está organizado o currículo em sua escola: análise do PPP.
 - Como os saberes e fazeres populares participam em sua comunidade escolar.
 - Seminário.

METODOLOGIA DE ENSINO:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AValiação DA APRENDIZAGEM:

Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:

- Tarefas para postagem na plataforma no AVA.
- Atividades propostas no encontro presencial semanal.
- Frequência e participação nos fóruns de discussão no AVA.

Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%) assim distribuídos:

- Apresentação dos trabalhos no Polo em um Seminário.
- Escrita de um relatório final individual.
- Critérios gerais: o Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%) o Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II. A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
- O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
- Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) BRANDÃO, Carlos. R. Vocações de Criar: Anotações Sobre A Cultura E As Culturas Populares. Acessível In: www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a03.pdf.
- 2) GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, 1989. LTC Editora.
- 3) LITTLE, Paul E. Territórios Sociais E Povos Tradicionais No Brasil: Por Uma Antropologia Da Territorialidade. Disponível IN: nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/paullittle.pdf.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOCUMENTOS LEGAIS E OFICIAIS

- 1) Direitos dos povos tradicionais. In: http://issuu.com/cimos/docs/povos_tradicionais
<http://novacartografiasocial.com/fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionaisdo-brasil>.
<http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/povosecomunidadestradicionais>.
- 2) Entrevista com Jo Brandão <http://blogs.cultura.gov.br/culturaepensamento/debates/povos-tradicionais-nobrasil-entrevista-com-jo-brandao/>
- 3) FOERSTE, A., CARVALHO, L.Q., MOREIRA, R.C.M. & CALIARI, R. (orgs.) Cartas de Professores do Campo. Vitória: Edufes, 2012 (Coleção Educação do Campo) MERLER, A., FOERSTE, A., PAIXÃO, L.M.B.M. & CALIARI, R. (orgs.) Diálogos Interculturais em terras capixabas. Vitória: Edufes, 2012 (Coleção Educação do Campo).
- 4) FICHTNER, B., FOERSTE E., LIMA M., & SCHÜTZ-FOERSTE, G.M. (orgs.) Cultura, Dialética e Hegemonia: pesquisas em educação. Vitória: Edufes, 2012.
- 5) BENJAMIN, Walter. O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- 6) BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 7) BRANDÃO, C.R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.- (Coleção primeiros passos: 20). 48º. reimpr. da 1. ed. de 1981.
- 8) _____. A pergunta a várias mãos: A experiência da pesquisa através no trabalho da educação. São Paulo: Cortez, 2003. (série saber com o outro; v.1).
- 9) _____. Seminário Cultura e intolerância. SESC Vila Mariana-São Paulo, novembro de 2003.
- 10) _____. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: Um olhar entre tempos e espaços a partir da AL. In. Pesquisa participante: a partilha do saber. ed. Aparecida. Idéias&Letras, 2006.
- 11) _____. A pesquisa participante como busca do diálogo e do encontro, 2005. Disponível em: <<http://www.sitorosadosventos.com.br>>. Acessado, 06 maio 2010.
- 12) WULF, Christoph. Homo Pictor: imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado. São Paulo: Hedra, 2013. 216 p.
- 13) FOERSTE, A., CARVALHO, L.Q., MOREIRA, R.C.M. & CALIARI, R. (orgs.) Cartas de Professores do Campo. Vitória: Edufes, 2012 (Coleção Educação do Campo)
- 14) FOERSTE, Erineu. Pedagogia da Terra: um estudo sobre a formação superior de professores do MST. ANPED, GT formação de professores, n. 08, 2004. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt08/t084.pdf>. Acesso em 26/08/2013.
- 15) NOSELLA, Paolo. Educação no campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil / Paolo Nosella. Vitória: EDUFES, 2012. 288 p.. – (Coleção Educação do Campo).
- 16) QUEIROZ, J. B. P. Construção das Escolas Famílias Agrícolas no Brasil: ensino médio e educação profissional. 2004. 210 p. Tese (Doutorado) - Universidade de Brasília, Brasília. 2004.
- 17) REIS, Edmerson dos Santos. Entrelaçando saberes para a construção do desenvolvimento local sustentável. Disponível em: http://www.ufes.br/educacaodocampo/down/cdrom1/iii_02.html. Acesso em 26/08/2013.
- 18) SANTOS, Milton; BECKER, Bertha K (et all) Território. Território - Ensaio Sobre o Ordenamento Territorial Editora: Lamparina (Coleção espaço, território e paisagem).
- 19) SIMOES, Regina; FRANCO, Sebastião; SALIM, Maria Alayde (orgs). História da Educação do Espírito Santo: vestígios de uma construção. Edufes, 2009.
- 20) ANTUNES-ROCHA, M. I.; HAGE, S.M. (org.). Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora. Coleção Caminhos da educação, nº2. 2010.
- 21) BOGO, A. O MST e a cultura. Caderno de formação, nº 34. Veranópolis: ITERRA. 2000.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

- 22) BORGIO, I.; ROSA, L. B. R. de A.; PACHECO, R. Norte do Espírito Santo: ciclo madeireiro e povoamento (1810 – 1960). Vitória: Edufes. 2006.
- 23) FIORI, N. A. [et al.] Etnia e educação: a escola “alemã” do Brasil e estudos congêneres. Florianópolis: Editora da UFSC; Tubarão: Editora da Unisul. 2003.
- 24) FOERSTE, E; SCHÜTZ-FOESTE, G. M; DUARTE. L. M. S (org.). Projeto político pedagógico da educação do campo: 1º encontro do PRONERA na Região Sudeste. Vitória: Programa de Pós-graduação em Educação – UFES. Coleção Por uma educação do campo. 2008.
- 25) FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. São Paulo: Cortez Editora. 1993.
- 26) FRIGOTTO, G. CIAVATTA, M. (org.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, SEMTEC. 2004.
- 27) GRACINDO, R.V. (org.) Educação como exercício da diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais. Brasília: Liber Livro. 2007. V. 1.
- 28) _____. Educação como exercício da diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais. Brasília: Liber Livro. 2007. V. 2.
- 29) JACOB, J. K; PILON, P; COSTA, S.M. CIER's: uma experiência interdisciplinar. Águia Branca; Boa Esperança; Vila Pavão. 1998.
- 30) MARTINS, A. A. et al. Outras terras a vista: Cinema e educação do campo. Belo Horizonte: Autêntica Editora. Coleção Caminhos da educação, nº3. 2010.
- 31) MOREIRA, R. J.; COSTA, L. F. de C. (org). Mundo rural e cultura. Rio de Janeiro: Mauad. 2002.
- 32) COSTA, Angyone. Introdução arqueológica Brasileira. Etnografia e História. Ed. Nacional [1938]. 2ª. Edição.
- 33) CUNHA, Manuela C. (Org.). História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Educação; FAPESP, 1998.
- 34) HALL, Stuart. Identidade Cultural na Pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. - 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- 35) ISAE/DAI- COMIN. Povo Tupinikim. Memória e resistência – Fortalecendo a identidade. Caderno da Semana dos povos Indígenas 2011. Editora Oikos Ltda. ISBN 978-85-7843-155-6.
- 36) SILVA, Sandro José da. Tempo e espaço entre os Tupinikim. Campinas, SP: [s.n], 2000. (Dissertação mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.
- 37) SUESS, Paulo; MÉLIA, Bartolomeu; BEOZZO, José Oscar; PREZIA, Benedito; CHAMORRO, Graciela; LANGER, Protássio. Conversão dos Cativos. Povos indígenas e missão jesuítica. – São Bernardo do Campo: Nhanduti Editora, 2009, 144p.

Filmes e vídeos:

1) Entrevistas

Entrevista com Gregório Bezerra.

http://www.youtube.com/watch?v=ZeZr6fsc_oo

Entrevista com Carlos Rodrigues Brandão.

2) Os Mucker

http://www.youtube.com/watch?v=WN6_Ghr0Qug

3) Antônio Conselheiro e Canudos.

<http://www.youtube.com/watch?v=nTKOpIOMHyw>

<http://www.youtube.com/watch?v=XSq10wyJiwg>

4) Insurreição de Queimado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

<http://www.youtube.com/watch?v=Q3315RYJ4ac>
<http://www.youtube.com/watch?v=Q3315RYJ4ac>

5) A Guerra do Contestado

<http://www.youtube.com/watch?v=KnSvUJP0tr4>

6) Estrada Silvestre. Documentário de Ricardo de Sá. Vitória, 2010.

<http://vimeo.com/34834158>

ASSINATURA (S) DO (S) RESPONSÁVEL (EIS)

Gerda Margit Schütz Foerste